



Cargo: Professor de Ens. Fund. – Português (6º ao 9º ano)

CADERNO DE PROVA

INSTRUÇÕES:

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- Este **Caderno de questões**.
- Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

02- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.
 03- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

04- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

05. O preenchimento das respostas, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.

06. Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.

07. O candidato somente poderá retirar-se definitivamente da sala de aplicação das provas após 60 (sessenta) minutos de seu início. Nessa ocasião, o candidato não levará, em hipótese alguma, o caderno de provas.

08. O candidato somente poderá **retirar-se do local de realização das provas levando o caderno de provas**, no decurso dos últimos **30 (trinta) minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.

09. Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. O candidato que descumprir a regra de entrega de tal documento será eliminado do concurso.

10. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário ou utilizar celular nas dependências da escola.

11. Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.crescerconcursos.com.br> no dia 27 de novembro de 2017 até às 18h.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



Data da Prova:
26 de novembro de 2017



Duração:
3 (três) horas



40 questões
04 alternativas

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.



LÍNGUA PORTUGUESA**QUESTÕES DE 1 A 15****AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO****TEXTO**

1 O que vou dizer é um paradoxo: uma boa razão para o Brasil encarar com otimismo o futuro
2 difícil que se desenha a sua frente para os próximos anos é o fantástico grau de desperdício que
3 caracterizou o desenvolvimento do país. Se o Brasil aprender a evitar esse desperdício, nenhum grande
4 milagre surgirá daí, mas estará sendo acionado um potencial de crescimento com baixo investimento.

5 Não falo só de coisas como jogar fora o liquidificador que poderia ser consertado ou de
6 aposentar um automóvel que ainda teria vida útil pela frente. Falo de coisas mais graves, de um tipo de
7 desperdício menos visível, embutido em vários aspectos do cotidiano brasileiro. Vamos a alguns casos
8 ilustrativos. Uma cidade como São Paulo, por exemplo, tem 42% de seus terrenos vazios e metade
9 deles com área superior a 5.000 metros quadrados. Se uma porção reduzida desses terrenos — digamos,
10 10% deles — fosse utilizada para a plantação de hortas, teríamos algo em torno de 100.000 hortas
11 familiares produzindo para a cidade e dando ocupação e comida a muita gente.

12 Quando se fala do aproveitamento do lixo — outro assunto que merece atenção —, apela-se
13 com frequência para uma visão sofisticada do que deva ser essa operação. Ora, o lixo é valioso, mas
14 deve ser encarado com modéstia. Além de servir para nivelar terrenos erodidos, criando solo para a
15 construção de moradias populares pelas próprias pessoas que vão habitá-las, ele pode ser transformado
16 em adubo ou ainda gerar gás para movimentar ônibus.

17 O brasileiro que vive no Sul come papaias da Amazônia e os moradores de Belém consomem
18 alface do Sul. Gasta-se uma enormidade de energia no transporte desses produtos. Pergunto: por que
19 não dar um jeito de plantar perto dos centros consumidores e com isso reforçar as economias locais,
20 aproveitando o potencial latente de terras e mão-de-obra?

21 E o que dizer do desperdício de combustível pelos veículos que circulam nas estradas do país?
22 Todo motorista sabe que um carro bem regulado permite uma economia de 5% a 10% de combustível.
23 Pois bem, um cálculo simples mostra que seria possível economizar 10.000 barris de óleo diesel por
24 dia, no Brasil, com a simples manutenção correta dos motores dos caminhões e ônibus. Isso equivaleria
25 a mais de 300.000 salários mínimos economizados mensalmente e a um aumento correspondente de
26 vagas para trabalhadores em oficinas mecânicas, sem falar na economia de divisas.

27 Coordeno um programa de estudos para a Universidade das Nações Unidas, com
28 sede em Tóquio, que procura criar alternativas de desenvolvimento a partir de dois fatores
29 fundamentais, o alimento e a energia. As crises alimentar e energética não apenas se conjugam como,
30 infelizmente, se reforçam, já que energia cara significa sempre comida mais cara.

31 O problema do desperdício, é bom notar, apresenta-se em todo o mundo, mas com
32 configurações diferentes e possíveis soluções também diferentes. Entre os vários tipos de desperdício,
33 o mais gritante é certamente o gasto de 970 bilhões de dólares por ano no mundo com armamentos.
34 Isso significa que se queima quase dez vezes o valor de toda a dívida externa brasileira, a cada ano,
35 com instrumentos de destruição.



01) Argumentando-se com o texto, é **CORRETO** afirmar:

- A)** O aproveitamento do lixo é solução sofisticada, e, portanto, inviável para o desperdício no Brasil.
- B)** O aproveitamento do lixo urbano é de natureza versátil e economicamente recomendável.
- C)** A sofisticação na transformação do lixo urbano torna essa operação um exemplo de desperdício.
- D)** A utilização do lixo para fins de urbanização é muito perigosa.

02) Identifique com **V** as afirmativas corretas de acordo com o texto, e com **F**, as falsas.

1. () Desperdício de divisas é, para o Brasil, sinônimo de vencer dificuldades.
2. () O barateamento dos alimentos está diretamente ligado à economia de energia.
3. () Quanto mais se produzem alimentos, maior necessidade se tem de gastar.
4. () Só o controle do desperdício livrará o Brasil de dificuldades.
5. () Paradoxalmente, o desperdício fará do Brasil um país superior.

A alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é

- A)** 1.F, 2.V, 3.F, 4.V, 5.F
- B)** 1.F, 2.V, 3.V, 4.F, 5.F
- C)** 1.V, 2.F, 3.V, 4.V, 5.F
- D)** 1.F, 2.F, 3.V, 4.F, 5.V

03) O articulista deixa claro que

- A)** não há solução possível para o desperdício porque ele é diferente em cada parte do mundo.
- B)** o gasto em excesso que se nota no mundo inteiro é bom para qualquer país.
- C)** o desperdício não é privilégio do Brasil; mudam, sim, as características e as possibilidades de enfrentamento.
- D)** o desperdício, com a globalização, é o mesmo em todo o mundo.

04) Com base no texto, pode-se afirmar:

- A)** O desperdício verificado no Brasil é, paradoxalmente, indispensável ao seu desenvolvimento.
- B)** As indústrias, quando desperdiçam estimulam o crescimento do nível de emprego.
- C)** A obtenção de progressos, em qualquer área de atuação do ser humano, implica necessariamente gastos excessivos.
- D)** O desenvolvimento brasileiro está extremamente ligado à imagem do desperdício.

05) Depreende-se do texto que

- A)** o abastecimento de uma região por outra, do ponto de vista econômico, é aceitável para o Brasil.
- B)** o consumo de produtos de uma região para outra mais longínqua, dentro do Brasil, é exemplo típico de desperdício.
- C)** a economia de divisas, obtida com a circulação de produtos entre regiões opostas do país, deve ser motivo de orgulho para o povo brasileiro.
- D)** a circulação de produtos para localidades opostas, no Brasil, configura-se como grande controle de desperdício.

06) Confirma-se, no texto, que

- A)** deixar de desperdiçar, para o Brasil, será o mesmo que parar de crescer.
- B)** o Brasil vive um impasse: se parar de desperdiçar, perderá a oportunidade de gerar mais emprego.
- C)** deixar de desperdiçar mostrará que o Brasil poderá crescer com baixos custos.
- D)** a cultura do desperdício faz do Brasil, potencialmente, uma das economias emergentes mais atraentes.

07) A palavra "paradoxo" (L.1) pertence ao mesmo campo semântico de

- A)** heterodoxia / absurdo / boa notícia.
- B)** contradição / ideia contrária / raciocínio oposto.
- C)** blasfêmia / ortodoxia / ofensa.
- D)** contradição / má notícia / heterodoxia.



08) O termo "desperdício" (L.3) acentua-se pela mesma razão que as palavras

- A) "vários" (L.7) — "área" (L.9).
- B) "automóvel" (L.6) — "frequência" (L.13).
- C) "modéstia" (L.14) — "Belém" (L.17).
- D) "próprias" (L.15) — "combustível" (L.21).

09) A vírgula usada em "Se o Brasil aprender a evitar esse desperdício,..." (L.3) foi usada pela mesma razão que a usada em

- A) "Falo de coisas mais graves," (L.6).
- B) "Pois bem," (L.23).
- C) "...fosse utilizada para a plantação de hortas," (L.10).
- D) "...que procura criar alternativas de desenvolvimento a partir de dois fatores fundamentais," (L.28/29).

10) No primeiro parágrafo do texto (L.1/3), a palavra "que", na sequência em que ocorre, classifica-se, morfológicamente, como

- A) conjunção integrante / pronome relativo / pronome demonstrativo.
- B) pronome demonstrativo / pronome relativo / pronome demonstrativo.
- C) conjunção explicativa / pronome relativo / conjunção integrante.
- D) pronome relativo / pronome relativo / pronome relativo.

11) Leia o Trecho abaixo:

"O problema do desperdício, **é bom notar**, apresenta-se em todo o mundo" (L.31)

A estrutura em negrito sublinhada pode ser substituída apropriadamente por

- A) é bom procurar saber.
- B) seria razoável observar.
- C) fique-se atento.
- D) já se falou.

12) Leia o Trecho abaixo:

"Se o Brasil aprender a evitar esse desperdício, nenhum grande milagre surgirá daí, mas estará sendo acionado um potencial de crescimento com baixo investimento." (L.3/4)

O período em evidência apresenta, por ordem de ocorrência,

- A) oração principal / oração coordenada / oração coordenada.
- B) oração subordinada / oração principal / oração coordenada.
- C) oração coordenada / oração subordinada / oração principal.
- D) Oração coordenada / oração principal / oração subordinada.

13) Exerce a mesma função sintática de "com otimismo" (L.1) a expressão transcrita em

- A) "com frequência" (L.13).
- B) "do desperdício de combustível" (L.21).
- C) "a um aumento correspondente de vagas" (L.25/26).
- D) "de destruição" (L.35).

14) Em uma das frases abaixo o acento indicativo de crase poderia ter sido usado de forma facultativa:

- A) "...a sua frente" (L.2).
- B) "...a evitar esse desperdício," (L.3).
- C) "Vamos a alguns casos ilustrativos." (L.7/8).
- D) "...a mais de 300.000 salários mínimos" (L.25).

15) Leia o Trecho abaixo:

"nenhum grande milagre surgirá daí, mas **estará sendo acionado** um potencial de crescimento com baixo investimento." (L.3/4).

No fragmento em destaque, a estrutura verbal em negrito tem correspondência modo-temporal em

- A) poderá ser acionado.
- B) acionarão.
- C) seria acionado.
- D) acionar-se-á.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÕES DE 16 A 20

16) De acordo com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, **EXCETO**:

- A)** Consideração com a diversidade étnico-racial.
- B)** Desvinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- C)** Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- D)** Valorização da experiência extraescolar.

17) Ainda de acordo com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: Marque a alternativa **INCORRETA**.

- A)** Acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.
- B)** Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade.
- C)** Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- D)** Vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 6 (seis) anos de idade.

18) São diretrizes do Plano Nacional de Educação, **EXCETO**:

- A)** Erradicação do analfabetismo.
- B)** Melhoria da qualidade da educação.
- C)** Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola.
- D)** Valorização dos (as) profissionais da educação.

19) “Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo o País”. Em relação aos Parâmetros Curriculares Nacionais, assinale (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas:

- Abordam todas as modalidades da Educação Básica no Brasil, além da Educação Especial, modalidade educativa que perpassa, de modo transversal, todos os níveis de ensino, inclusive o nível superior.
- É uma coleção de documentos, também conhecidos como Referenciais Curriculares Nacionais, com objetivos gerais e específicos.
- São documentos orientativos da prática pedagógica, exigência educacional prevista pela LBD, a Base Nacional Comum e a utilização dos temas transversais como instrumento de trabalho.
- É a síntese dos princípios, diretrizes e prioridades estabelecidas pela equipe escolar a partir das informações obtidas junto a comunidade da própria escola.

A alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** é:

- A)** V - V - V - V
- B)** F - V - V - V
- C)** V - F - V - V
- D)** V - V - V - F

20) Assinale (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas:

- A didática é a disciplina que estuda o processo de ensino tomado em seu conjunto.
- A didática investiga as leis e princípios gerais do ensino e da aprendizagem.
- A didática estuda os objetivos educacionais e de ensino, os conteúdos científicos e os métodos e formas de organização do ensino.
- A didática propicia uma orientação mais segura para o trabalho docente.

A alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** é:

- A)** V - F - V - F
- B)** V - V - V - F
- C)** V - V - V - V
- D)** V - V - F - V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

Texto para as questões de números 21 a 24:

NÃO DESPERTEMOS O LEITOR

Os leitores são, por natureza, dorminhocos. Gostam de ler dormindo.

Autor que os queira conservar não deve ministrarlhes o mínimo susto. Apenas as eternas frases feitas.

“A vida é um fardo” – isto, por exemplo, pode-se repetir sempre. E acrescentar impunemente: “disse Bias”. Bias não faz mal a ninguém, como alias os outros seis sábios da Grécia, pois todos os sete, como há vinte séculos já se queixava Plutarco, eram uns verdadeiros chatos. Isto para ele, Plutarco. Mas, para o grego comum da época, deveriam ser a delícia e a tábua de salvação das conversas.

Pois não é mesmo tão bom falar e pensar sem esforço? O lugar-comum é a base da sociedade, a sua filosofia, a sua política, a segurança das instituições. Ninguém é levado a sério com ideias originais.

Já não é a primeira vez, por exemplo, que um figurão qualquer declara em entrevista:

“O Brasil não fugirá ao seu destino histórico!”

O êxito da tirada, a julgar pelo destaque que lhe dá a imprensa, é sempre infalível, embora o leitor semidesperto possa desconfiar que isso não quer dizer coisa alguma, pois nada foge mesmo ao seu destino histórico, seja um império que desaba ou uma barata esmagada.

Mário Quintana

21) A interpretação pertinente do 2º parágrafo é:

- A)** para não ministrar um susto ao leitor, o autor deve evitar ideias originais.
- B)** para não ministrar um susto ao leitor, o autor deve empregar períodos curtos.
- C)** para não ministrar um susto ao leitor, o autor deve empregar palavras cultas.
- D)** para não ministrar um susto ao leitor, o autor deve empregar gírias conhecidas.

22) O autor defende a opinião de que os sete sábios da Grécia antiga eram particularmente populares porque:

- A)** eram homens que conheciam profundamente o idioma grego e ensinavam-no nas escolas.
- B)** eram homens que dominavam com conhecimento profundo a língua grega escrita e tinham ideias revolucionárias.
- C)** eram homens muito respeitados pelo povo, porque tinham idade avançada, além de serem muito estudiosos.
- D)** eram homens sem ideias originais, repetiam lugares-comuns, ou seja, não ministravam susto aos gregos.

23) “O lugar-comum é a base da sociedade, a sua filosofia, a sua política, a segurança das instituições”. De acordo com este enunciado, a importância do lugar-comum para a sociedade, na visão do autor, está justificada na alternativa:

- A)** o lugar-comum confirma a unidade linguística entre os indivíduos
- B)** o lugar-comum altera o pensamento dos indivíduos.
- C)** o lugar-comum desperta nos indivíduos o amor pela língua materna.
- D)** o lugar-comum impede o pensamento crítico dos indivíduos.

24) O substantivo “leitores” (linha 1) é retomado nas linhas 3 e 4, pelos seguintes pronomes:

- A)** que / os;
- B)** os / o;
- C)** os / lhes;
- D)** que / lhes.



Leia o texto com atenção para resolver as questões de 25 e 26.

PARA A FEIRA DO LIVRO

A (Àngel Crespo)

Folheada, a folha de um livro retoma o lânguido e vegetal da folha folha, e um livro se folheia ou se desfolha como sob o vento a árvore que o doa; folheada, a folha de um livro repete fricativas e labiais de ventos antigos, e nada finge vento em folha de árvore melhor do que vento em folha de livro. Todavia a folha, na árvore do livro, mais do que imita o vento, profere-o: a palavra nela urge a voz, que é vento, ou ventania varrendo o podre a zero.

Silencioso: quer fechado ou aberto, inclusive o que grita dentro; anônimo: só expõe o lombo, posto na estante, que apaga em pardo todos os lombos; modesto: só se abre se alguém o abre, e tanto o oposto do quadro na parede, aberto a vida toda, quanto da música, viva apenas enquanto voam suas redes. Mas apesar disso e apesar de paciente (deixa-se ler onde queiram), severo: exige que lhe extraiam, o interroguem; e jamais exala: fechado, mesmo aberto.

João Cabral de Melo Neto

25) No poema, o livro:

- A)** desaparece, muitas vezes, entre os objetos de uma estante, devido ao seu silêncio e à sua modéstia.
- B)** ultrapassa as características da matéria de que é feito, adquirindo qualidades de um ser vivo.
- C)** conserva em seu formato a condição de ornamento, como a árvore, de que é feito, ornamenta a natureza.
- D)** pode tornar-se um mistério indecifrável para aqueles não habituados a prestar atenção aos sons da natureza.

26) “...a árvore que o doa” (4º verso)
 “...imita o vento, profere-o” (10º verso)

As palavras grifadas classificam-se como:

- A)** pronomes pessoais, referindo-se, o primeiro, a livro e o segundo, a vento.
- B)** pronomes pessoais, referindo-se, ambos, a livro.
- C)** pronomes demonstrativos, referindo-se, respectivamente, a vento e a livro.
- D)** pronomes demonstrativos, referindo-se, ambos, a vento.

Leia o texto com atenção para resolver as questões de 27 a 32.

O Português das regiões do Brasil

Eduardo Lopes

Você viu o depoimento da mãe do gaúcho Ricardo Macchi? Eu anotei:

— A curiosidade que tu tens faz de ti um vencedor... se tornando cada vez mais difícil encontrar no Brasil quem ainda use *tu, ti, contigo*. São os chamados pronomes de segunda pessoa do singular; que a gente aprende na escola e acha que nem existem mais nos dias de hoje. Mas o Brasil não é só São Paulo e Rio.

regiões em que esses pronomes são bastante usados, só que com o verbo na terceira pessoa: a curiosidade que tu tem. Em Santos, no litoral de São Paulo, por exemplo, isso é comum.

Mas empregar o verbo como a mãe do ator fez, na segunda pessoa e concordando com o pronome – tu tens –, é um charme quase exclusivo dos sulistas mais velhos.

Isso não quer dizer que eles falem bem e que nas outras regiões predomine um português de pior qualidade. Abaixo o preconceito linguístico; é só uma diferença regional. Variações regionais da linguagem não são um defeito, mas um documento da riqueza e da vitalidade da língua.

Aliás, do ponto de vista da norma gramatical, nossa emocionada gaúcha também teria errado. Ao se despedir, ela recomendou ao filho durão:

— Seja sempre como tu és.

Segundo a gramática, o correto seria:

— Sê sempre como tu és.

Mas essa outro dia eu explico...

Revista Tudo, 22 / 3 / 2012



- 27)** De acordo com o desenvolvimento do texto, assinale a alternativa que apresenta o tema do mesmo:
- A)** É muito difícil encontrar quem use pronome de segunda pessoa.
B) Quem usa segunda pessoa erra na concordância.
C) O emprego da segunda pessoa é exclusivo da região Sul.
D) Variações regionais documentam a riqueza da língua.
- 28)** A fala da mãe de Ricardo Macchi desperta nossa atenção porque tornou-se raro, para nós, escutar:
- A)** os pronomes de segunda pessoa sendo empregados corretamente.
B) uma pessoa que fale corretamente hoje.
C) uma pessoa do sul do Brasil nos meios de comunicação.
D) a fala de uma pessoa de Santos, litoral de São Paulo.
- 29)** Em grande parte do Brasil, o pronome **tu** foi substituído por:
- A)** vós.
B) ele.
C) você.
D) ela.
- 30)** “O Brasil não é só São Paulo e Rio.” A frase do texto explica-se pelo fato de muitos ignorarem que:
- A)** o correto está no Rio e em São Paulo.
B) somente no Rio fala-se corretamente.
C) somente em São Paulo fala-se bem.
D) existem outras regiões no Brasil.
- 31)** O texto diz que aprendemos os pronomes de segunda pessoa na escola mas achamos que eles nem existem mais porque:
- A)** são usados apenas por pessoas escolarizadas.
B) são usados apenas em algumas regiões do Brasil.
C) são usados apenas por pessoas não escolarizadas.
D) somente são usados em Santos – SP.
- 32)** O erro, em língua culta, citado pelo autor no final do texto é uma transgressão à norma culta da:
- A)** regência verbal.
B) conjugação verbal.
C) concordância nominal.
D) regência nominal.
- 33)** As palavras manhã, carrinho e taxista possuem, respectivamente, quantos fonemas em língua culta?
- A)** quatro, seis e oito.
B) cinco, sete e sete.
C) seis, sete e oito.
D) seis, seis e seis.
- 34)** Em qual das alternativas há, respectivamente, uma palavra oxítona, uma paroxítona e outra proparoxítona?
- A)** avaro, aziago, êxodo.
B) decano, erudito, arquétipo.
C) sutil, filantropo, farândola.
D) efebo, gratuito, cáfila.
- 35)** Em todas as alternativas há, respectivamente, um ditongo, um hiato e um tritongo, **EXCETO** em:
- A)** pai, país, Uruguai.
B) céu, rainha, saguão.
C) muito, baú, quais.
D) lingüiça, saúva, disquei.
- 36)** Em relação à forma verbal **amávamos**, todos os elementos estão classificados corretamente, **EXCETO**:
- A)** ama = tema
B) am (a) = vogal de ligação
C) am = radical
D) va = desinência modo-temporal
- 37)** Todos os substantivos são formados por derivação regressiva, **EXCETO**:
- A)** alcance.
B) debate.
C) âncora.
D) afago.



38) Assinale a alternativa que informa corretamente sobre a formação ou origem das palavras a seguir:

locutor, locutório, elocução, loquaz

- A)** Há anglicismo.
- B)** Há processo de aglutinação.
- C)** São palavras cognatas.
- D)** São palavras justapostas em que um dos elementos agregados perde a pronúncia que possuía em separado.

39) Assinale a alternativa em que há erro na concordância com o verbo ser:

- A)** Hoje é dia 29 de março.
- B)** Hoje são 29 de março.
- C)** Fui eu quem a matei.
- D)** É três da tarde.

40) Assinale a alternativa que contém expressões que diferem do padrão culto da língua:

- A)** Á nível de futebol, ele é o maior craque do momento.
- B)** Veja só o nível da água!
- C)** Vamos ligar para o senhor em breve.
- D)** Ele queria ficar a sós.